



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Encontro de Bancos Centrais de países de língua portuguesa

Antônio Gustavo Matos do Vale

Diretor de Liquidações e Desestatização

4 de outubro de 2010

Evolução recente da economia brasileira

- O momento excepcionalmente positivo vivido pelo país nos últimos anos só foi possível com a consolidação da estabilidade macroeconômica fundamentada em:
 - ✓ Metas para a inflação;
 - ✓ Câmbio flutuante;
 - ✓ Responsabilidade fiscal

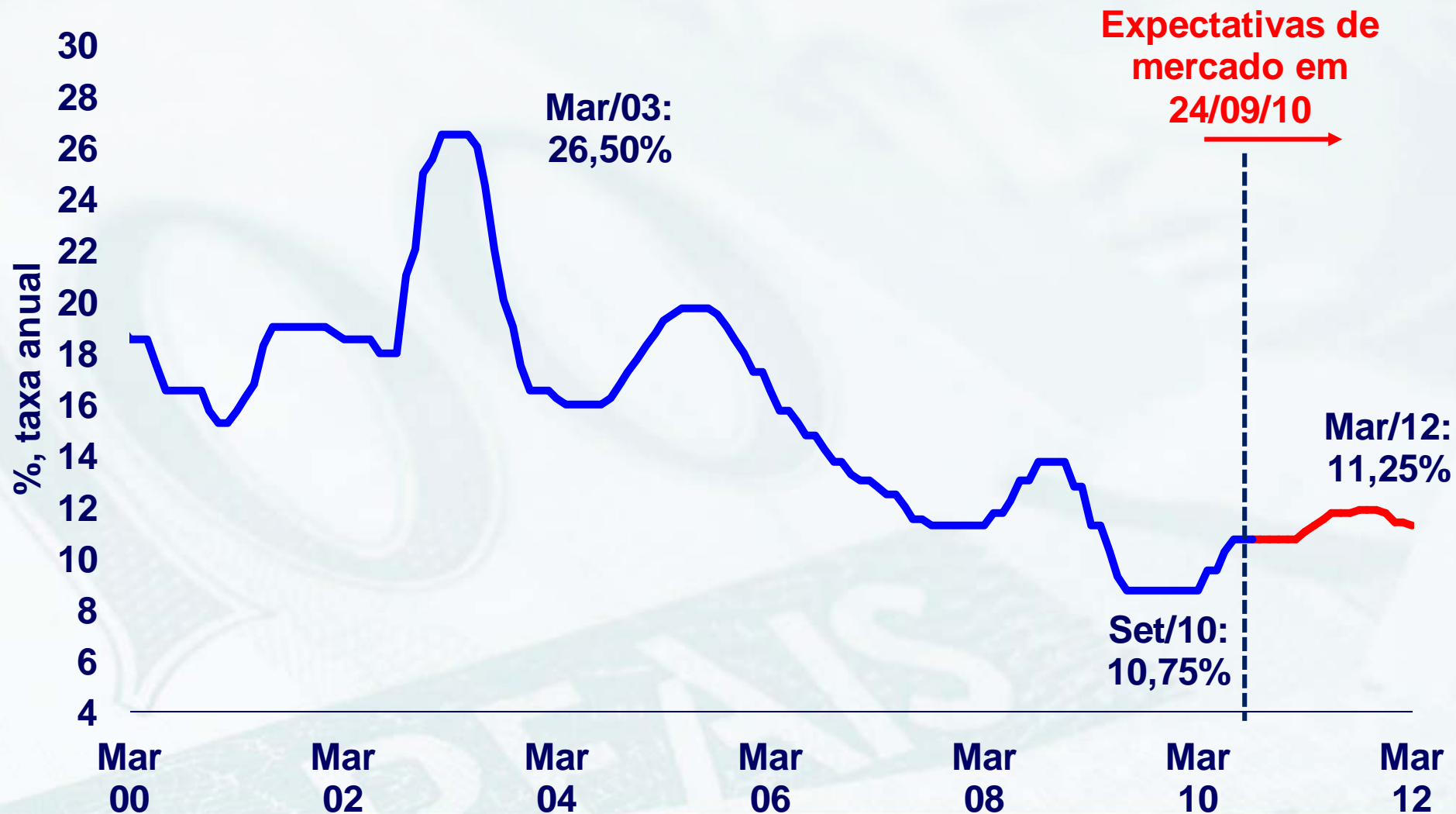
Índice de Preços ao Consumidor

Acumulado 12 meses



Taxa de juros

Taxa Selic



Taxa de câmbio

Taxa de câmbio nominal

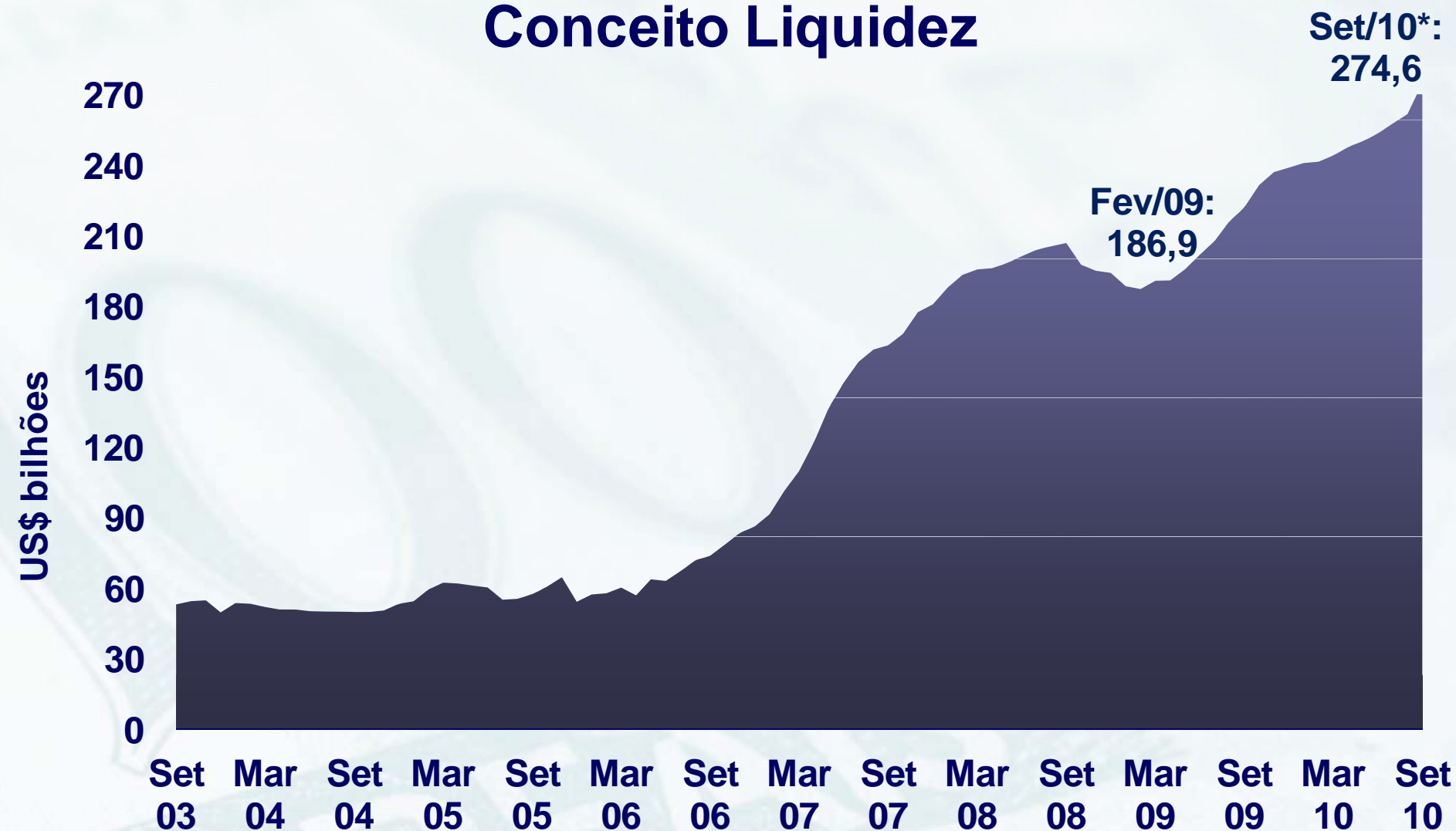


* Dado de 29/09/2010

Fonte: BCB, Bloomberg

Reservas internacionais

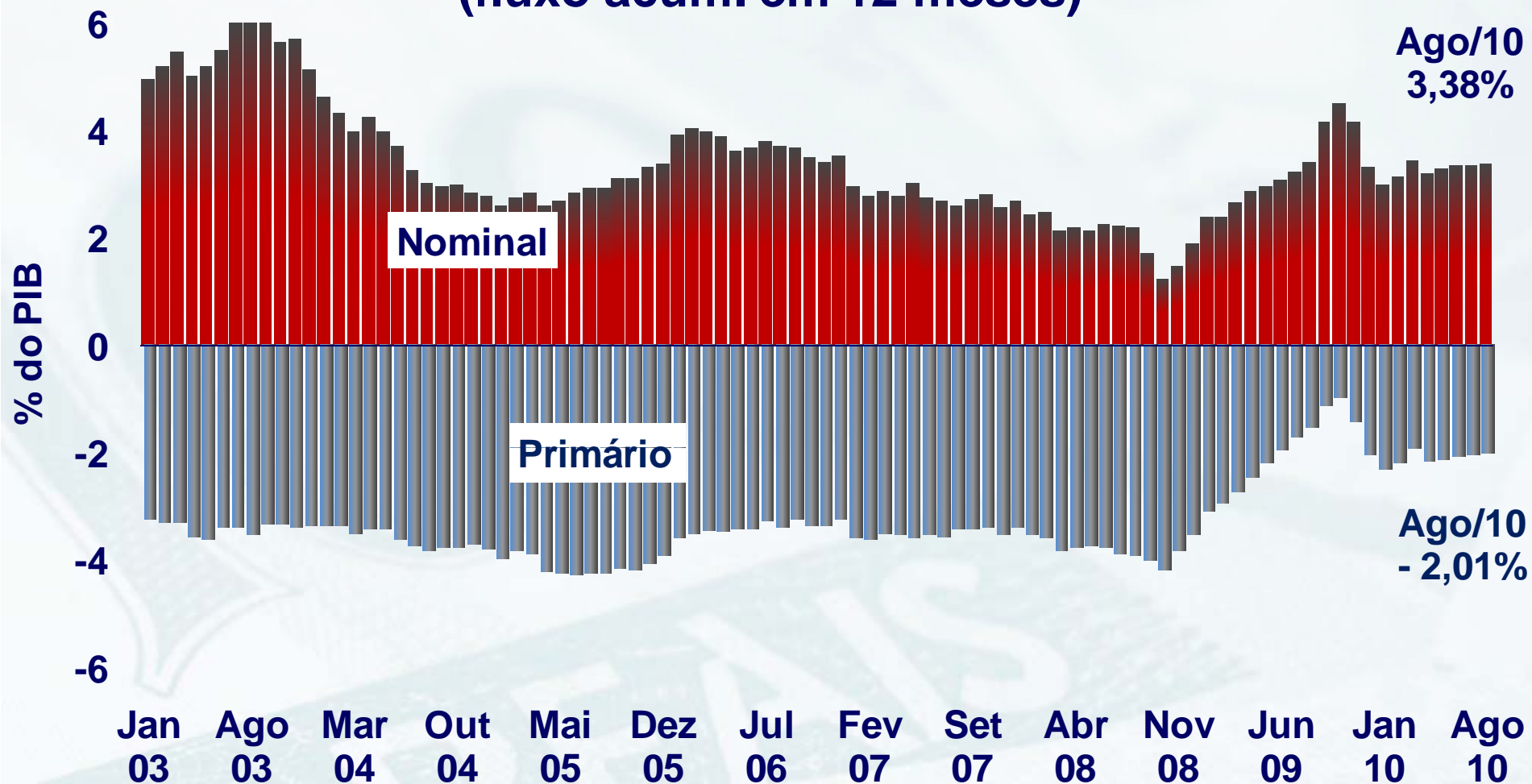
Conceito Liquidez



* Posição de 29/09/2010.

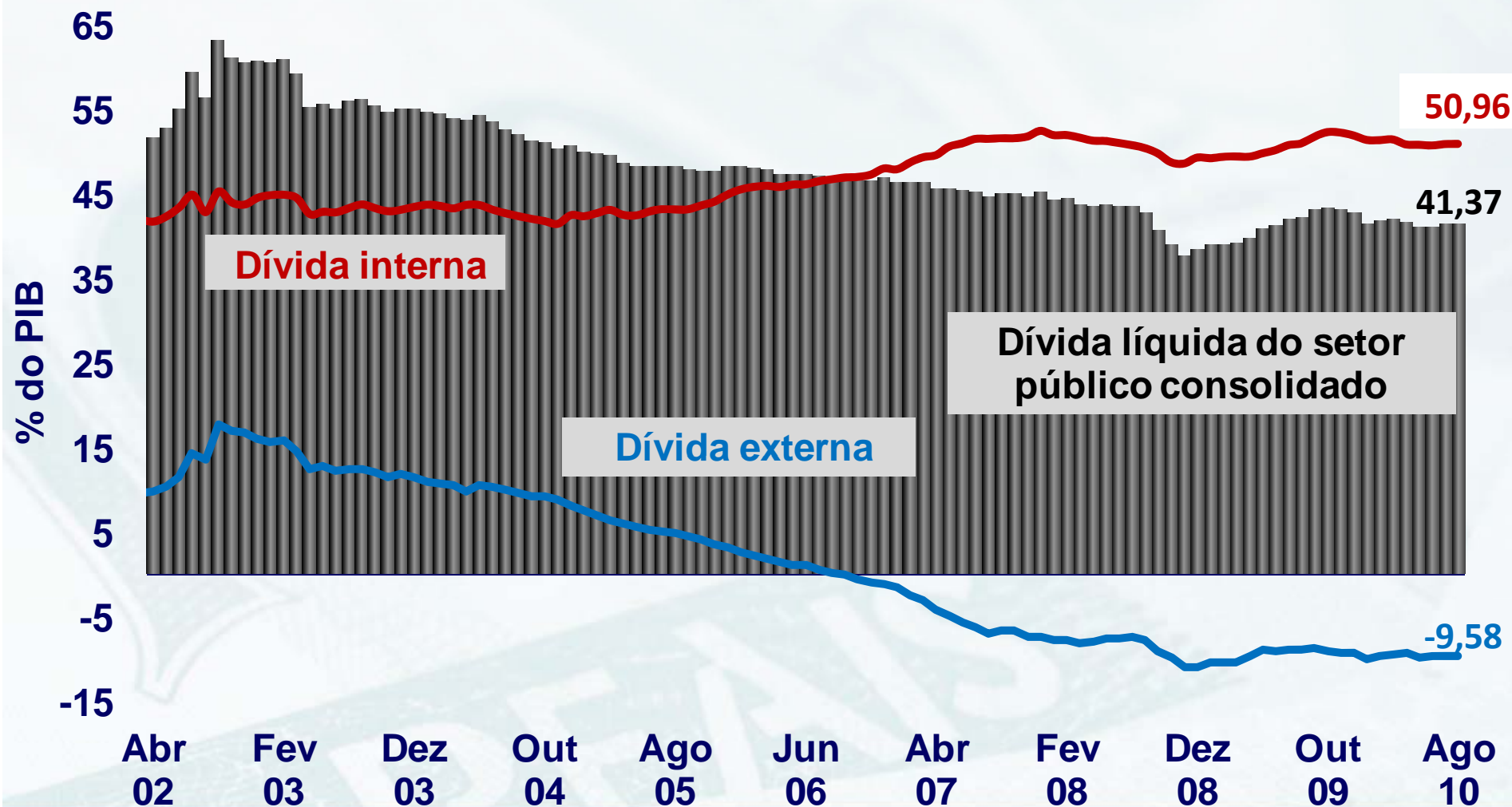
Setor público

Necessidade de Financiamento do Setor Público Consolidado (fluxo acum. em 12 meses)

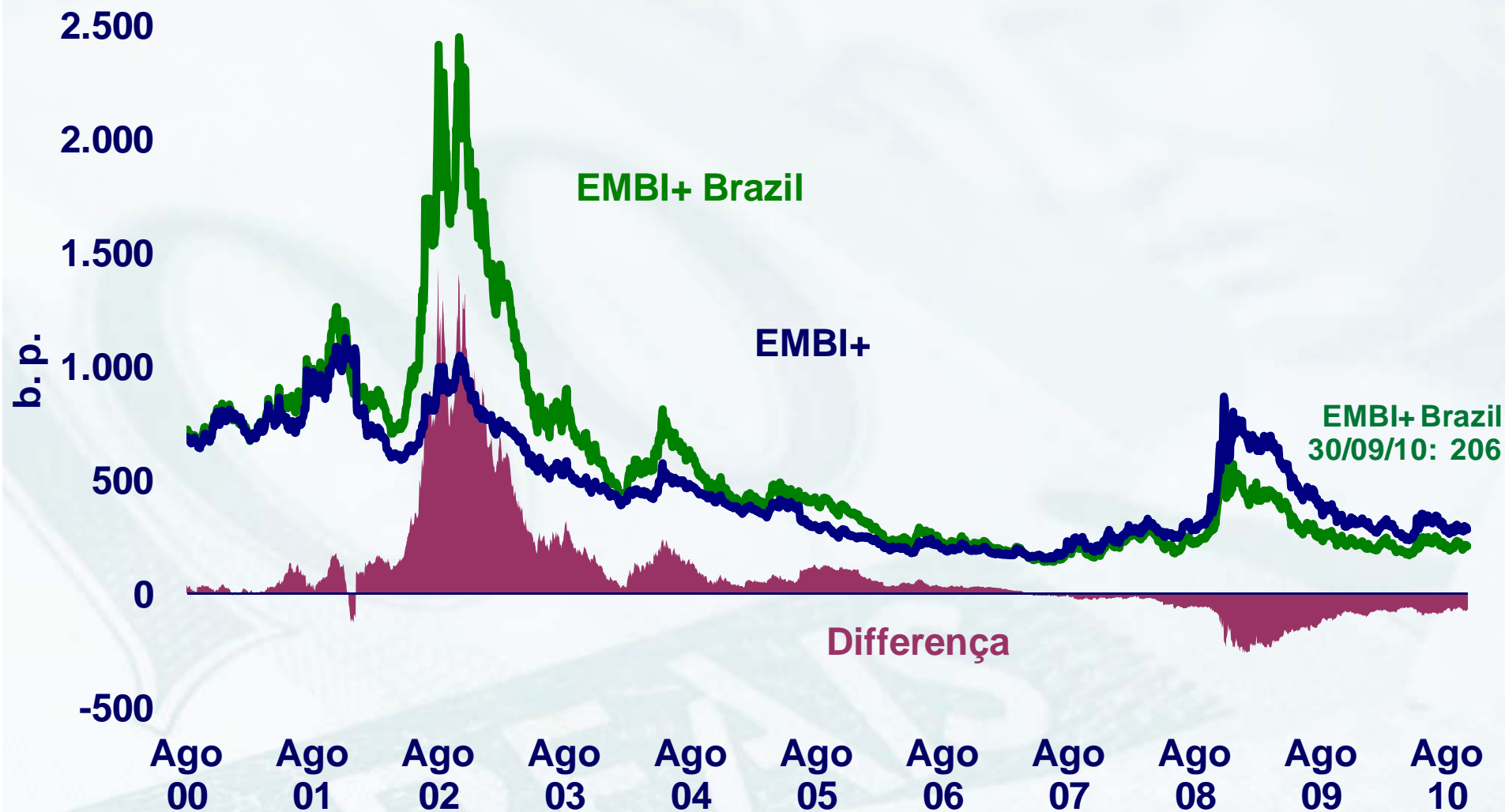


Setor público

Dívida líquida pública

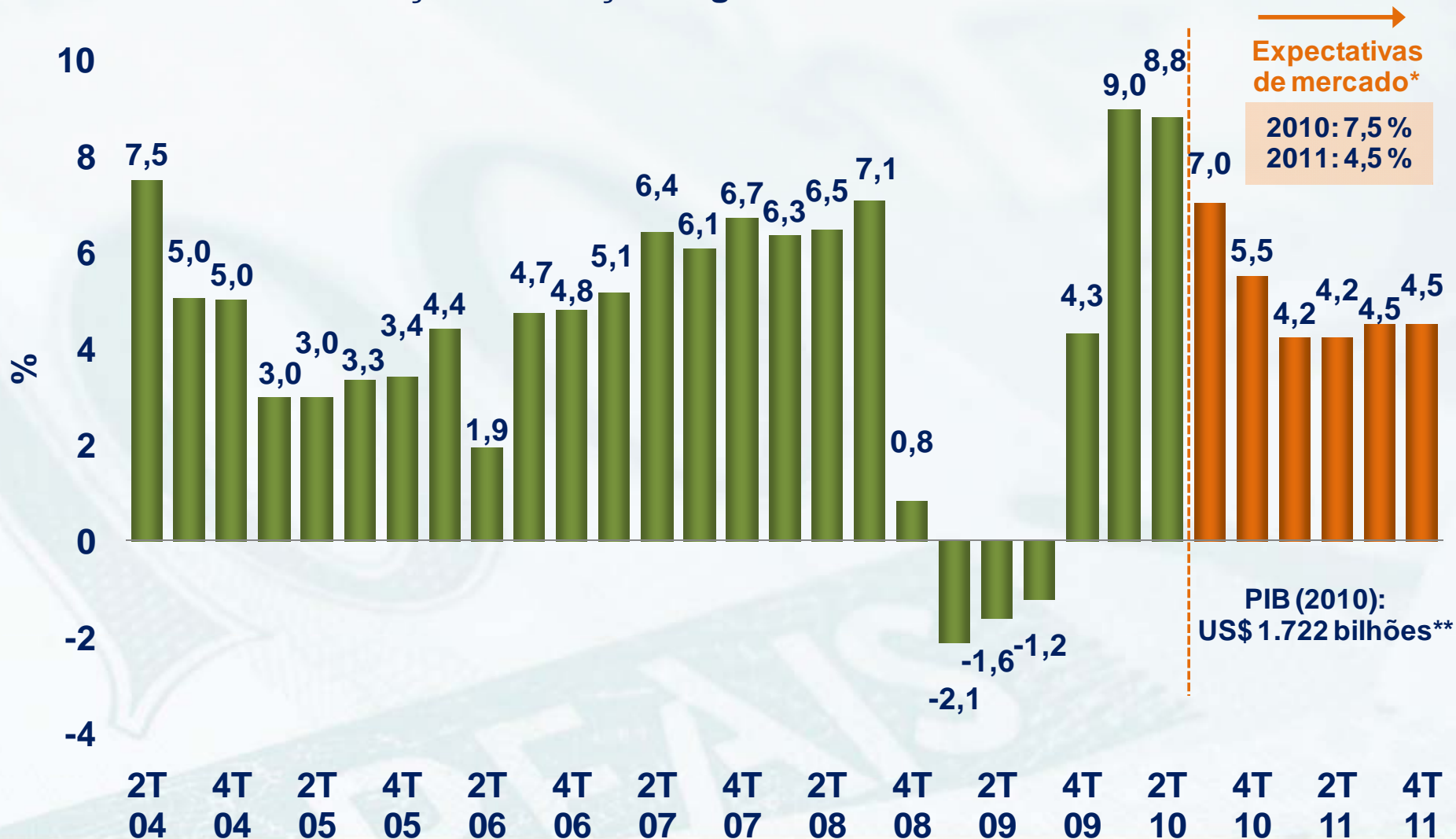


Prêmios de risco



Crescimento do PIB

variação em relação a igual trimestre do ano anterior



Expectativas de mercado*

2010: 7,5 %
2011: 4,5 %

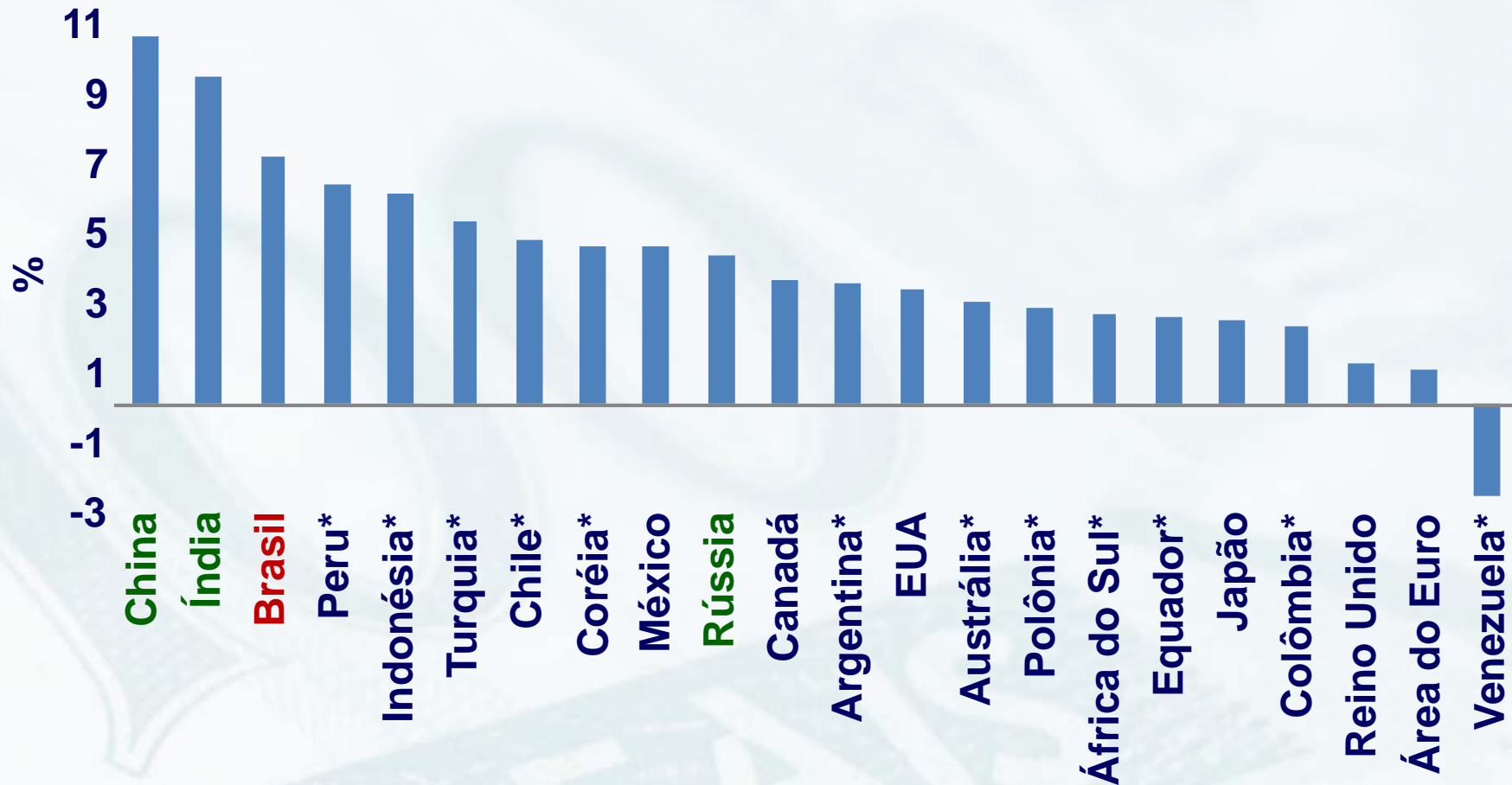
PIB (2010):
US\$ 1.722 bilhões**

Fontes: IBGE e BCB *BCB de 24/09

**Projeção construída com base nos dados do FMI e do BCB

PIB – Países Selecionados

Crescimento projetado para 2010

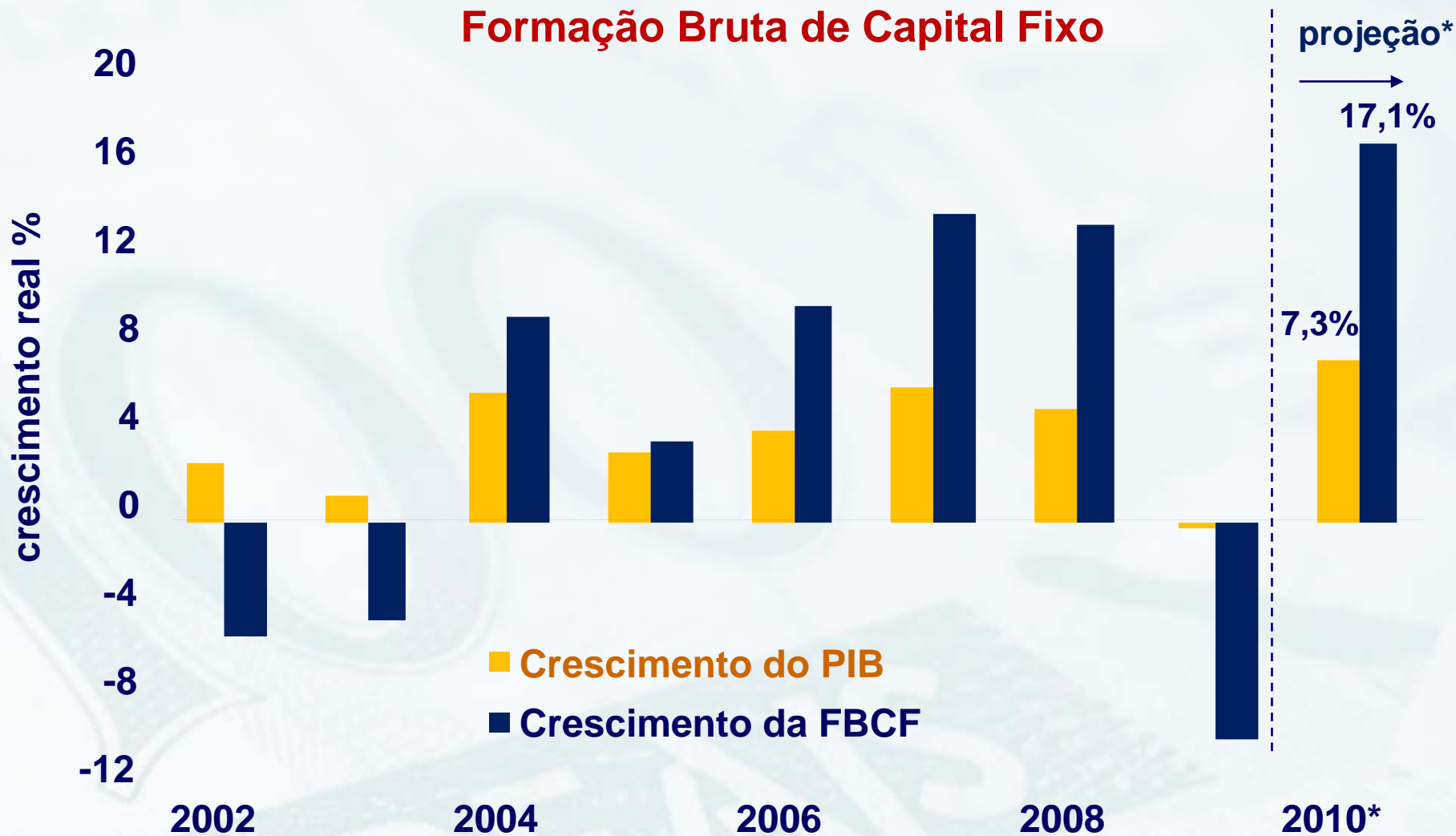


Mercado interno

- O crescimento econômico é liderado pela força do mercado interno.

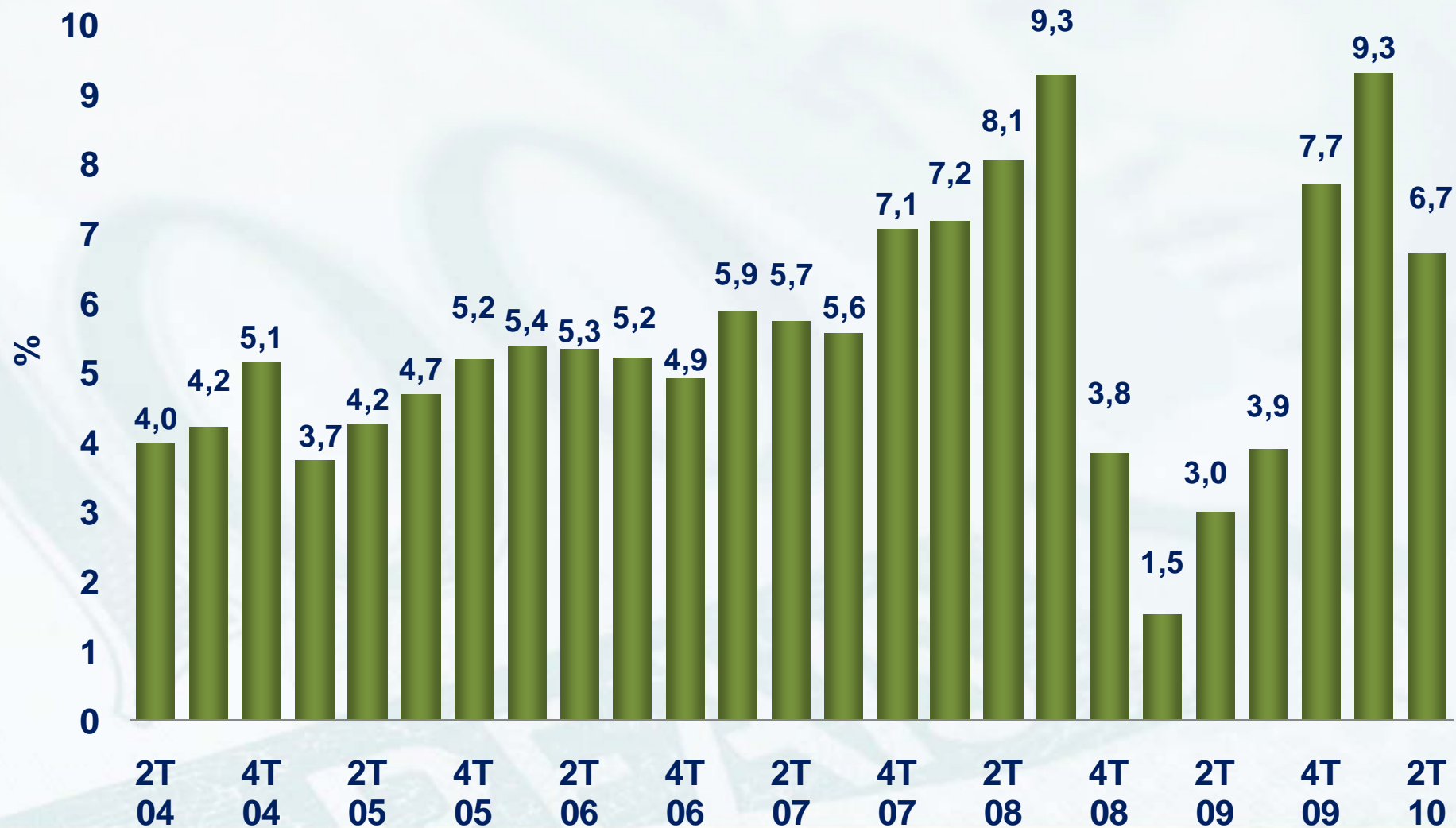
PIB e FBCF

Formação Bruta de Capital Fixo



Consumo das famílias

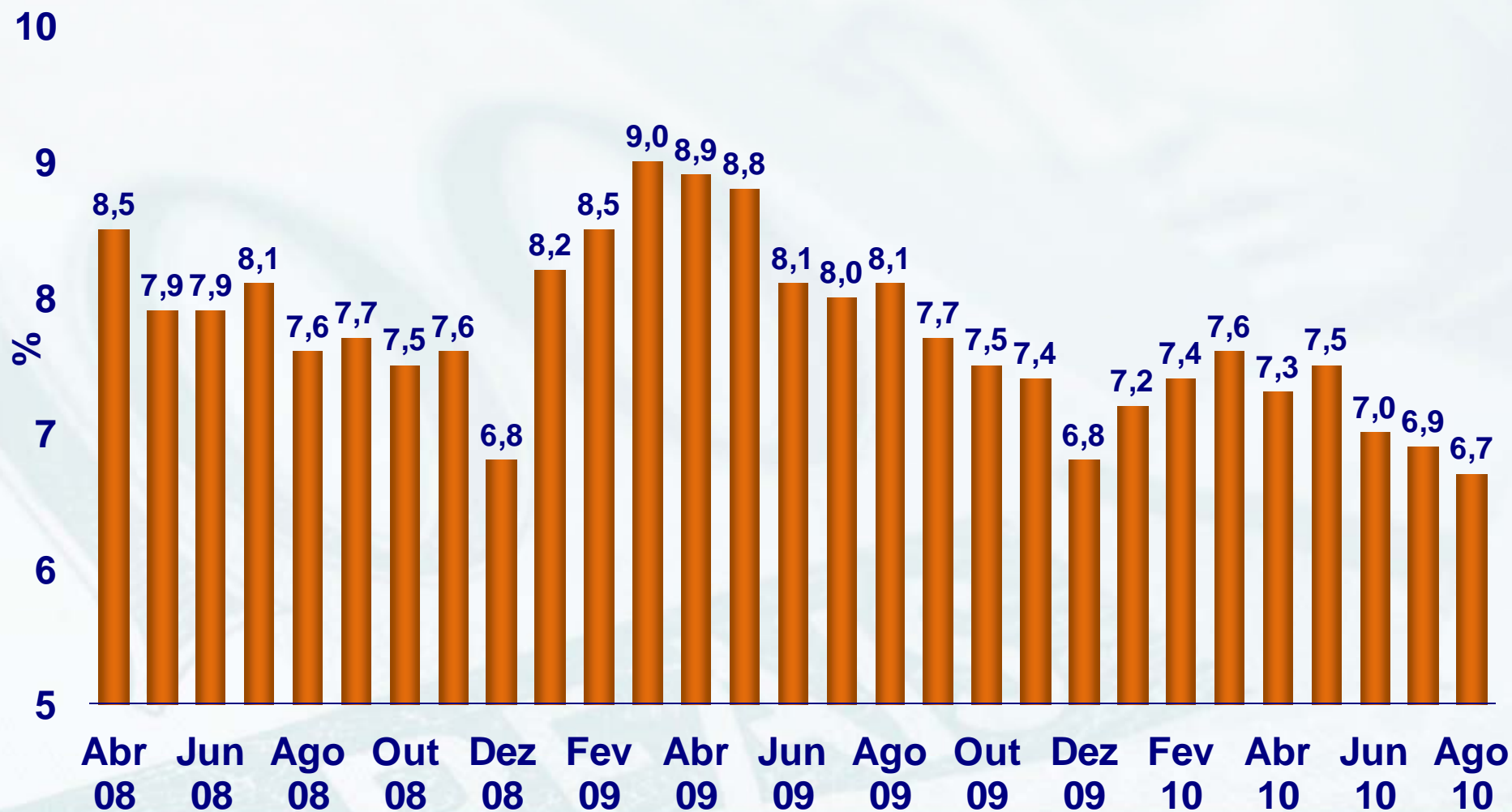
variação em relação a igual trimestre do ano anterior



Consumo das famílias

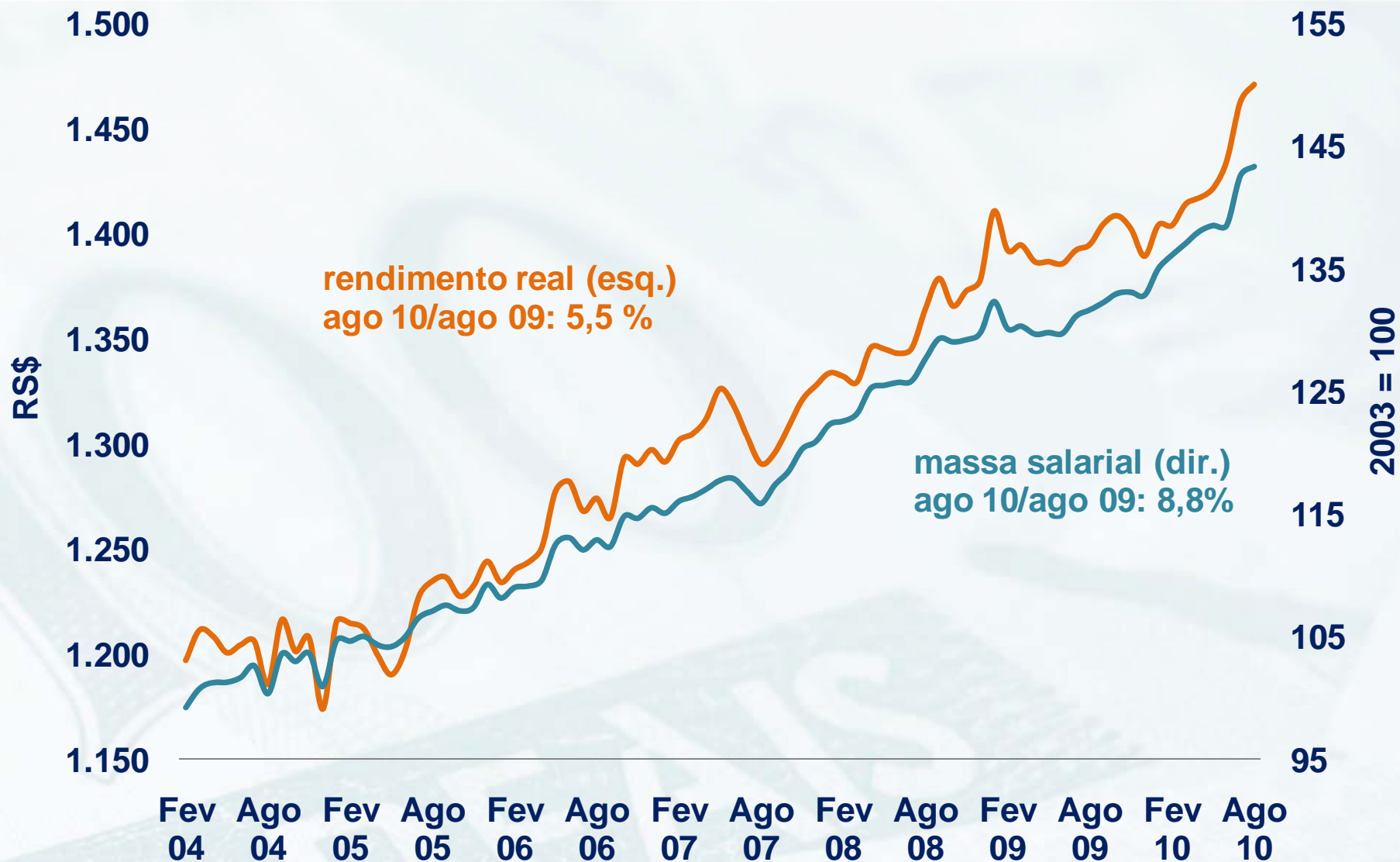
- A expansão do consumo das famílias tem sido possível graças ao crescimento do emprego, da renda e do crédito.

Taxa de Desemprego

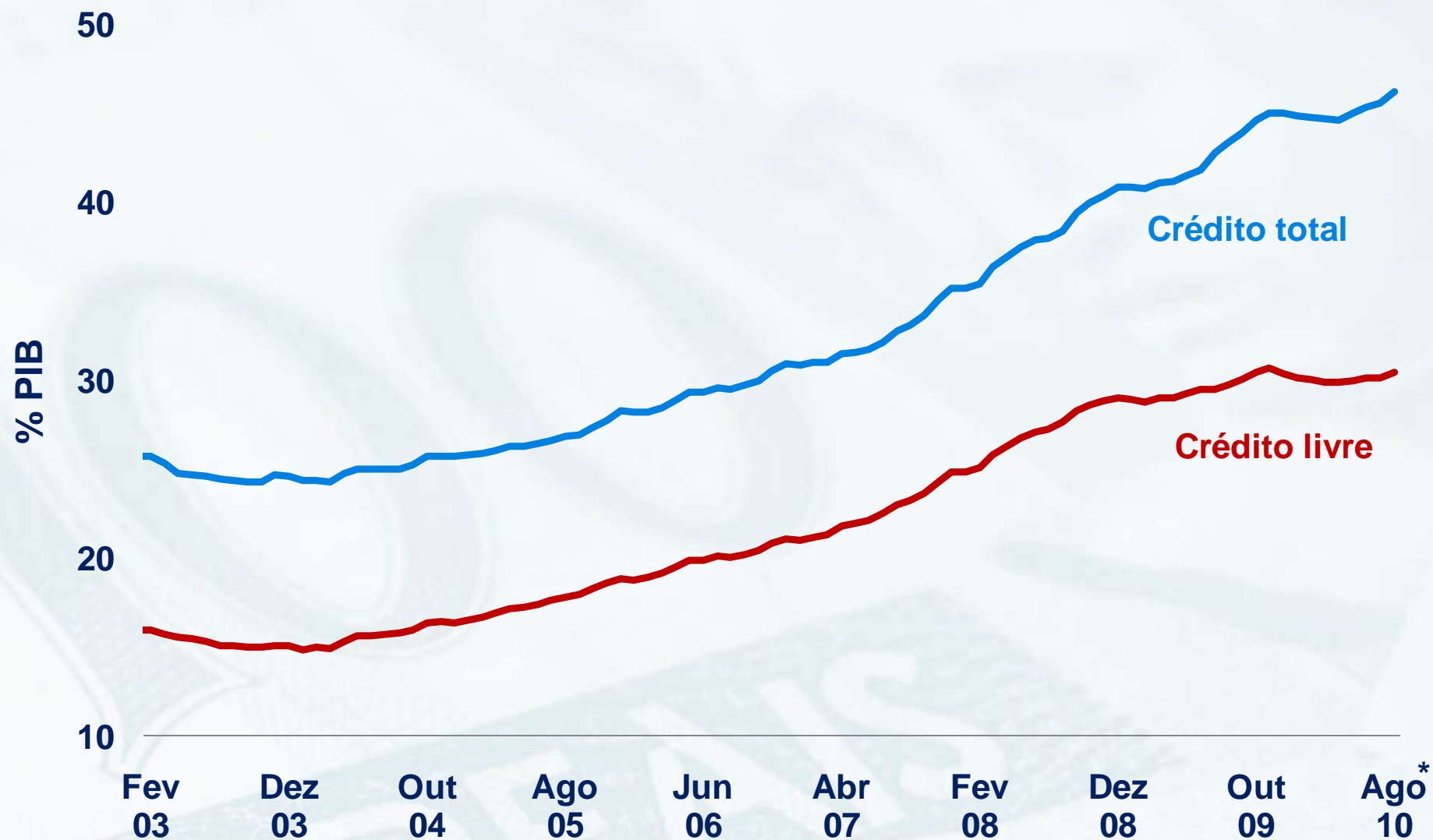


Fonte: IBGE

Rendimentos Reais Médios e Massa Salarial



Crédito/ PIB



* Dados entre junho/2010 e agosto/2010 são preliminares

Evolução do crédito a pessoa física e jurídica

Crédito livre (Variação anual)



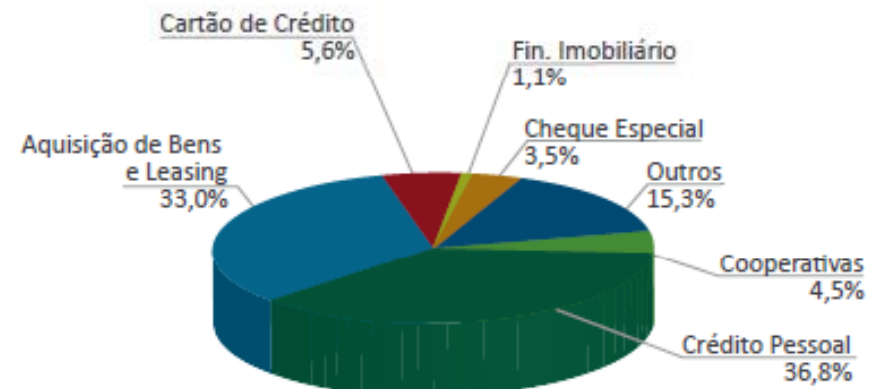
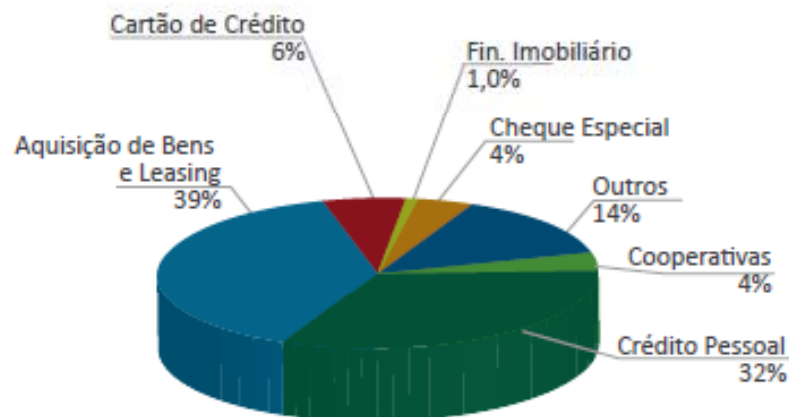
* Dados entre junho/2010 e agosto/2010 são preliminares

Crédito a pessoa física durante a crise

Operações de Crédito para Pessoa Física*

Set 08 - R\$ 384,3 Bilhões

Jun 10 - R\$ 505,7 bilhões



Crédito imobiliário e consignado

Variação anual



* Dados entre junho/2010 e agosto/2010 são preliminares

Agenda

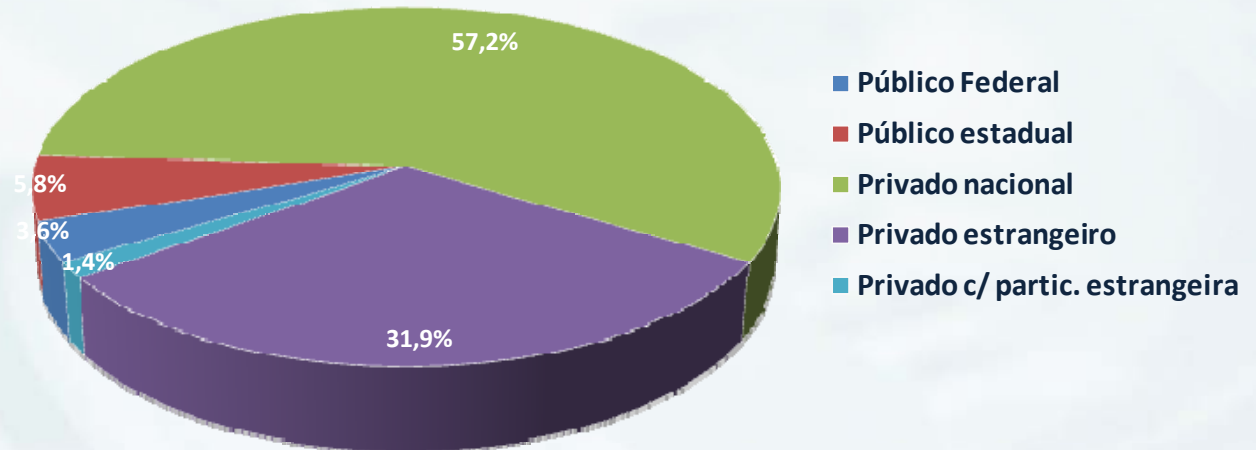
- ✓ Evolução recente da economia brasileira
- **Sistema Financeiro Nacional**
- **Crédito e inclusão social**

Sistema Financeiro Nacional

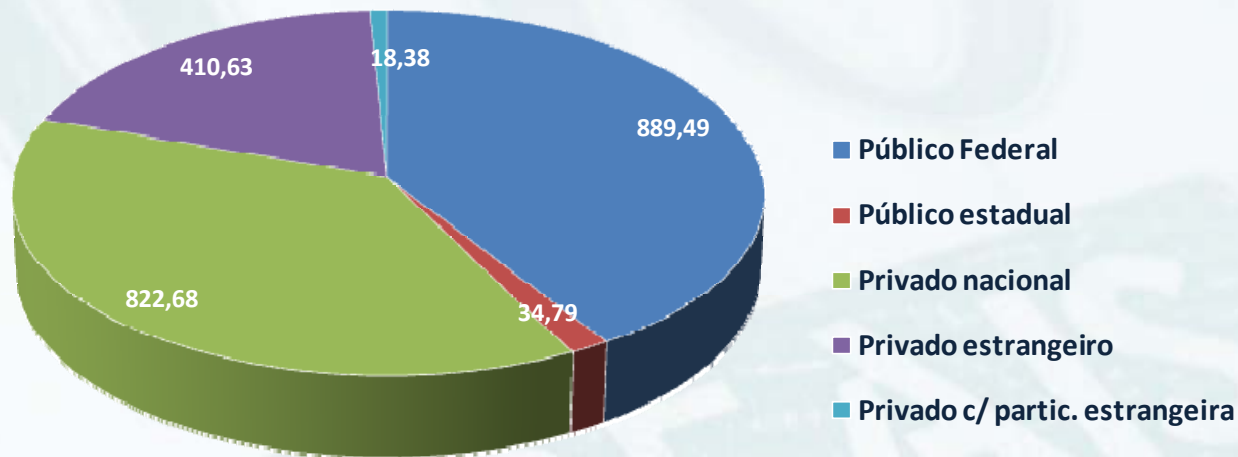
Segmento	Número de instituições
Banco Múltiplo	139
Banco Comercial	19
Banco de Desenvolvimento	4
Caixa Econômica	1
Banco de Investimento	16
Banco de Câmbio	1
Sociedade de Crédito Financiamento e Investimento	61
Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	101
Sociedade Corretora de Câmbio	45
Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	125
Sociedade de Arrendamento Mercantil	32
Sociedade de Crédito Imobiliário e Associação de Poupança e Empréstimo	15
Companhia Hipotecária	6
Agência de Fomento	15
Cooperativa de Crédito	1.383
Sociedade de Crédito ao Microempreendedor	45
Sociedade Administradora de Consórcio	302
TOTAL	2.310

Sistema Financeiro Nacional

Origem do capital



Ativos totais Junho/2010



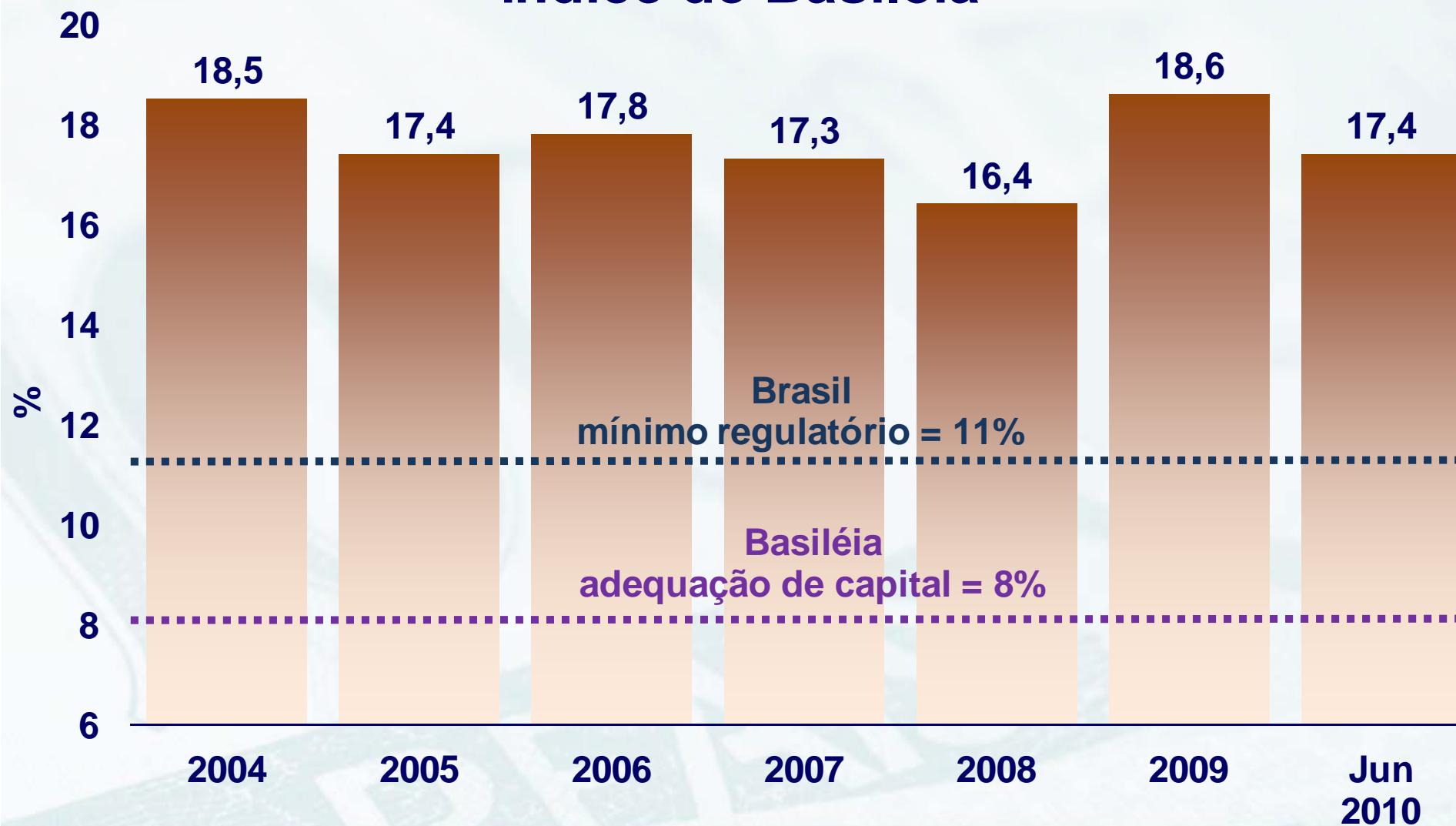
Ativos totais = US\$ 2.175 Bi
(US\$ Bilhões, US\$ 1,00 = R\$ 1,8015)

Sistema Financeiro Nacional

- Sistema financeiro sólido e bem regulado, mostrou ser resiliente, mesmo no período de crise;
- Índices de capital regulatório em níveis superiores aos requerimentos mínimos;
- Exigibilidade de capital no Brasil (11%) superior ao padrão de Basiléia (8%).

Índice de Basileia

Índice de Basileia



Sistema Financeiro Nacional

- Em decorrência das crises enfrentadas pelo país no passado, houve a aplicação de medidas saneadoras que promoveram a solidez do sistema financeiro nacional.

Sistema Financeiro Nacional

Segmentos	Dez 1993			Dez 2008		
	Quantidade	Ativos Totais (%)	Operações de crédito (%)	Quantidade	Ativos Totais (%)	Operações de crédito (%)
Banco Múltiplo	206	63,8	64,1	140	73,6	72,8
Banco Comercial	35	5,0	3,4	18	0,7	0,7
Banco Desenvolvimento	7	8,1	8,4	4	6,9	11,5
Caixa Econômica	2	11,9	20,4	1	7,3	7,6
Banco Investimento	17	3,1	1,2	17	1,2	0,7
SCFI	41	0,3	0,8	55	1,6	4,2
Coop. Crédito	877	0,1	0,2	1.454	1,1	2,1
Total	1.185			1.689		

Sistema Financeiro Nacional

Número de instituições

Segmentos	Dez 1993			Dez 2008		
	Nacional Privado	Público	Estrangeiro	Nacional Privado	Público	Estrangeiro
Banco Múltiplo	171	12	23	76	9	55
Banco Comercial	23	4	8	9	1	8
Banco Desenvolvimento	-	7	-	-	4	-
Caixa Econômica	-	2	-	-	1	-
Banco Investimento	10	2	5	9	1	7
SCFI	33	5	3	48	2	5
Coop. Crédito	877	-	-	1.454	-	-
Total	1.114	32	39	1.596	18	75

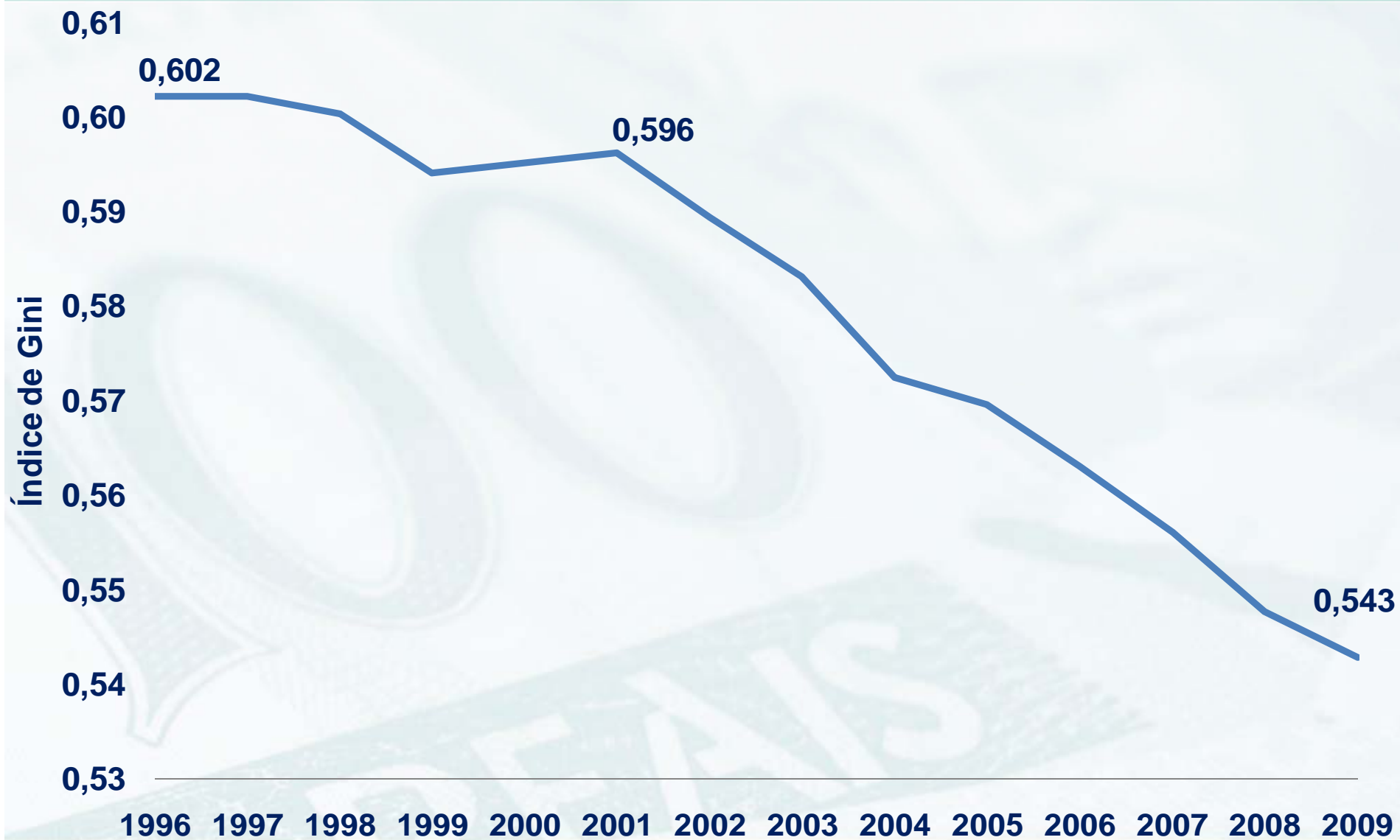
Agenda

- ✓ Evolução recente da economia brasileira
- ✓ Sistema Financeiro Nacional
- **Crédito e inclusão social**

Classes sociais no Brasil

- Recentemente, o Brasil avançou na redução da desigualdade social;
- As classes intermediárias ganharam importância, tanto pela ascensão social dos indivíduos, quanto pelo aumento do seu poder de consumo.

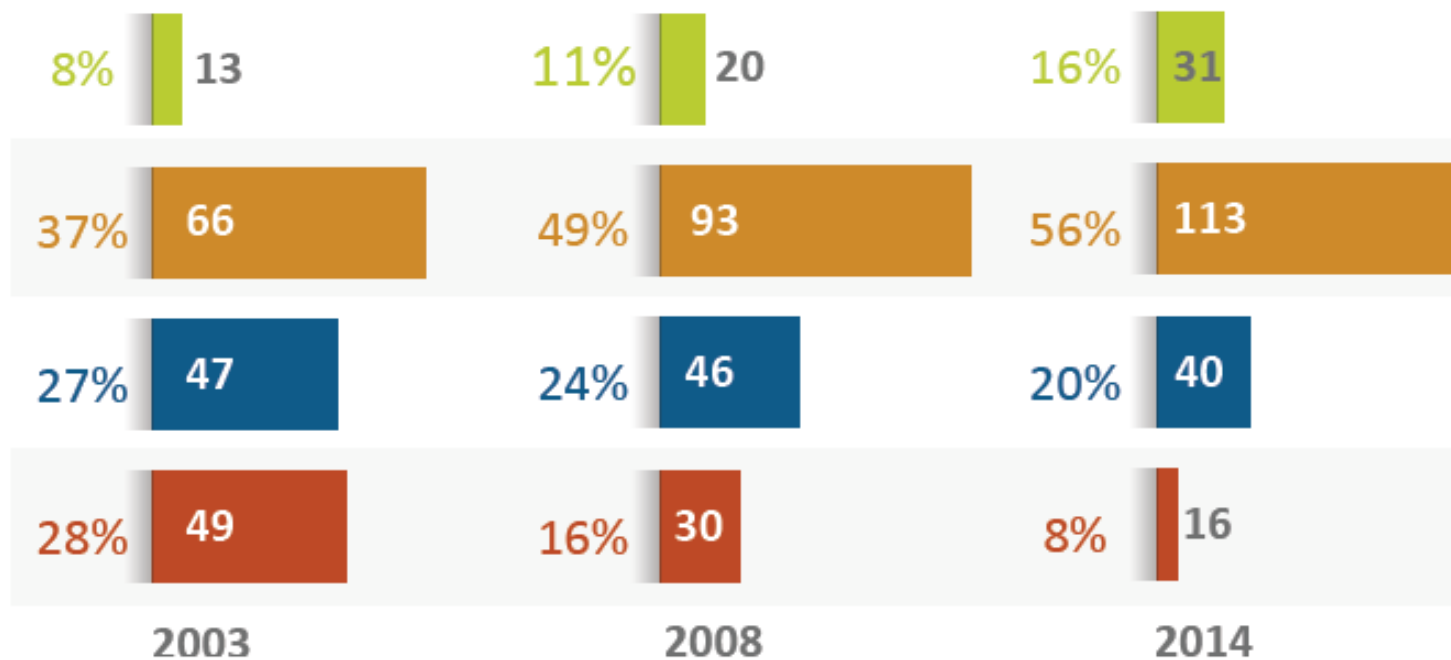
Índice de Gini



Fonte: IBGE.

Evolução da pirâmide social brasileira

Evolução das Classes Econômicas (% da população e milhões de indivíduos)



Evolução da pirâmide social brasileira

Participação das Classe Sociais na Massa de Renda (%)

	2002		2007		2010	
	CLASSE	%	CLASSE	%	CLASSE	%
1º	A	30	C	30	C	31
2º	C	28	A	25	D	28
3º	B	21	B	23	B	24
4º	D	15	D	17	A	16
5º	E	6	E	5	E	1
	TOTAL: R\$ 976 BILHÕES		TOTAL: R\$ 1,24 TRILHÃO		TOTAL: R\$ 1,38 TRILHÃO	

Evolução do crédito a Pessoa física

- Este fenômeno está ligado ao maior acesso da população ao crédito

Medidas recentes para aumento do acesso ao crédito

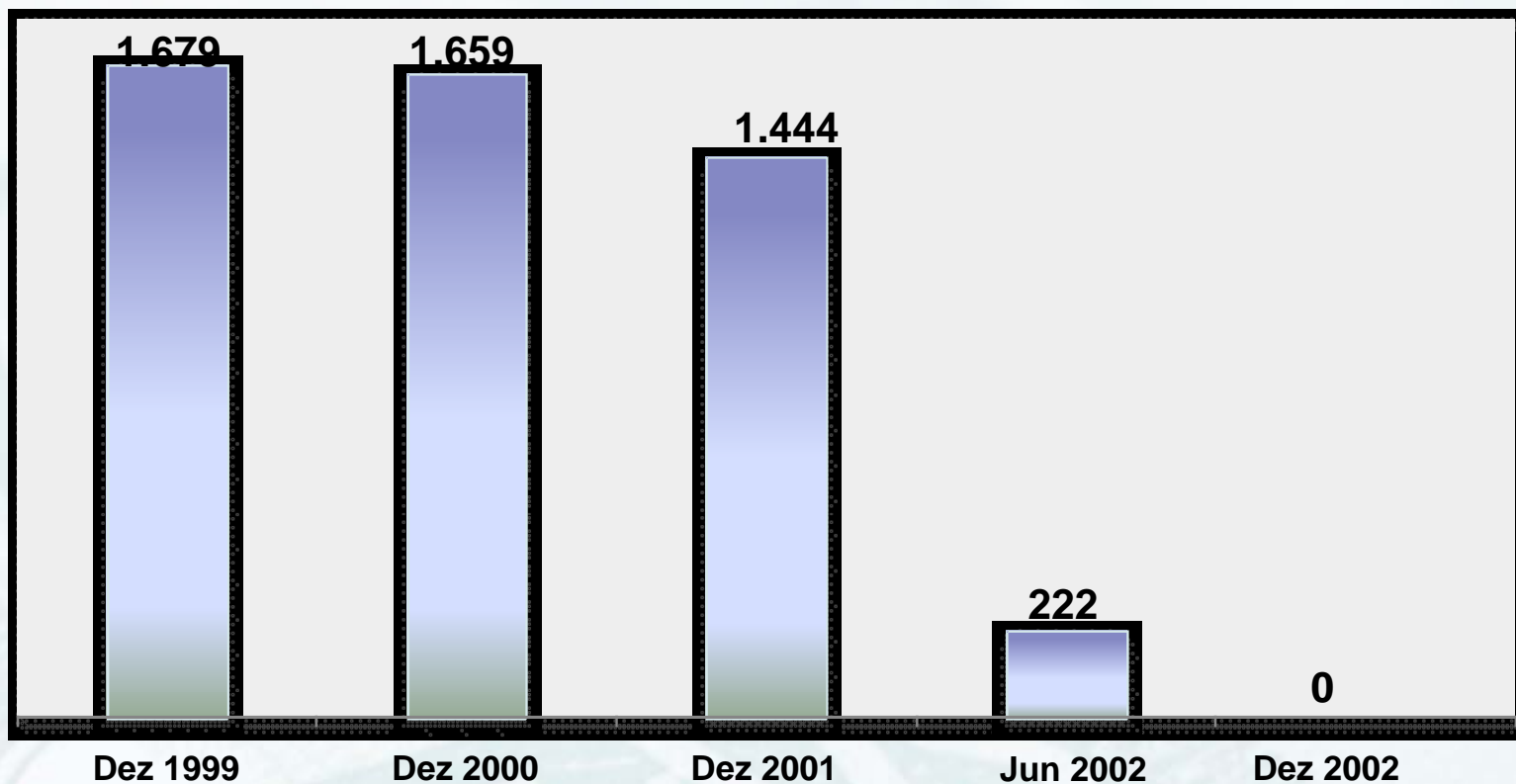
- Bancos correspondentes, contas simplificadas e microcrédito
- Aumento da competição:
 - ✓ Portabilidade
 - ✓ Aumento da transparência (*bureau* de crédito e informações sobre tarifas e custos de empréstimos)
 - ✓ Implementação de padrões internacionais - **Basiléia II** e **IFRS** (futuro)

Bancos correspondentes

- **Fundamental importância em prover serviços financeiros para a população de baixa renda e municípios menos desenvolvidos;**
- **Todos os municípios brasileiros têm uma agência ou um correspondente bancário;**
- **Estímulo à economia local**

Bancos correspondentes

Munícipios sem acesso à serviços financeiros



Contas simplificadas

- **Apenas pessoas físicas**
- **Sem talão de cheques, apenas saques com cartão**
- **Depositário não pode ter outra conta bancária**
- **Saldo máximo de R\$2.000**
- **Sem tarifas até um certo número de operações**

Contas simplificadas

- Aproximadamente 10 milhões de contas simplificadas, das quais 5,5 milhões ativas (jun/2010);
- CAIXA (banco público) detém 70% das contas;
- A maior parte dos programas sociais governamentais (“Bolsa Família”) são concedidos através de contas simplificadas;
- Crescimento de aproximadamente 193% em relação a janeiro de 2004.

Microcrédito

- Desde 2003, a Lei 10.735 estabeleceu a alocação compulsória de 2% dos depósitos a vista para operações de micro-crédito, com o propósito de estimular as micro-finanças no Brasil;
- As taxas de juros são fixadas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional);
- Alvo: população de baixa renda e micro-empREENDEDORES.

Microcrédito

- O valor não alocado deve ser depositado no Banco Central sem remuneração;
- Em junho de 2010, R\$2,7 bilhões deveriam ser alocados para operações de microcrédito - R\$1,6 bilhões foram efetivamente aplicados e R\$ 1,2 bilhões foram recolhidos ao Banco Central.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Encontro de Bancos Centrais de países de língua portuguesa

Antônio Gustavo Matos do Vale

Diretor de Liquidações e Desestatização

40 de outubro de 2010